

«O diário»

# NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Como aconteceu na semana passada, os trabalhadores de «o diário» antecipam o feriado de amanhã, não trabalhando hoje. Esta prática, já habitual, tem como objectivo não faltar com o jornal na quinta-

-feira, dia de actividade normal para os trabalhadores portugueses.

Hoje estão, portanto, encerrados os nossos serviços. Amanhã não sai «o diário». Voltaremos na quinta-feira ao vosso contacto.

# o diário

Director: Miguel Urbano Rodrigues • Ano 1 • N.º 277 • Preço 6\$00 • 7-12-76 • Propriedade de Editorial Caminho

## HOJE OU AMANHÃ, NA RTP

# FRENTE «POVO UNIDO» RESPONDE A SOARES

A Frente Eleitoral Povo Unido tem já assegurado o direito de resposta, através da RTP ao dr. Mário Soares (a concretizar na noite de hoje ou de amanhã), em relação a afirmações do Primeiro-

-Ministro proferidas no decurso do programa *Linha Directa* e visando a referida Frente Eleitoral. O facto ficou acordado, ontem, no decurso de um encontro realizado entre um elemento da administração da RTP e uma delegação da Frente Eleitoral Povo Unido, constituída por Manuel Pedro, do PCP, Paulo Loureiro, da FSP, Marques Pinto, do MDP/CDE e Silva Graça, primeiro candidato à Câmara Municipal de Lisboa.

Também para apreciar o mesmo assunto reúne-se hoje, extraordinariamente, a Comissão Nacional de Eleições (CNE). A reunião segue-se a um encontro mantido no dia de ontem por outra delegação da Frente Eleitoral Povo Unido com a referida entidade. A mesma delegação, constituída por Eduardo Pedrosa e Júlio Vidal

do MDP/CDE e Rui Carneiro, da FSP, avistou-se com o chefe de gabinete do ministro da Administração Interna. «Em qualquer dos casos foi compreendida a posição da Frente Eleitoral Povo Unido», assinala um comunicado da respectiva comissão de Imprensa, que refere igualmente «a cordialidade com que ambas as delegações foram recebidas».

Uma outra delegação da Frente Eleitoral Povo Unido avistou-se com uma delegação do Conselho da Revolução, constituída pelo tenente-coronel Zezar Correira e major Vítor Alves, a quem expôs a posição da Frente face ao programa da TV em que participou Mário Soares. A delegação da Povo Unido, constituída por Dina Bastos, independente, José Luis de Matos, dos «Cristãos para

o Socialismo» e Aurélio Santos, do Comité Central do PCP, expôs também à delegação do CR a situação criada às listas da Frente Eleitoral pelo juiz de Torres Vedras e as dificuldades que a Povo Unido tem tido, em diversos concelhos, quanto à obtenção de salas para efectuar as suas sessões de esclarecimento.

A Frente Eleitoral Povo Unido desenvolve ainda diligências junto da Presidência da República e da Comissão Constitucional para encontros em que serão expostos os respectivos pontos de vista acerca da forma como está a decorrer a campanha eleitoral para as autarquias. No mesmo âmbito será hoje recebida uma delegação da Frente Eleitoral Povo Unido pelo Presidente da Assembleia da República, Vasco da Gama Fernandes. (Mais noticiário nas pág. 10/11)

## AS UPA «A» UM PROJECTO NEOCORPORATIVO E FASCIZANTE CONTRA A REFORMA AGRÁRIA

Pág. 6

## INTER PROTESTA CONTRA INGERÊNCIA INTERNACIONAL

«O sindicalismo português não tem lições a receber de quem quer que seja e muito menos da FITBB, organização que não prima pela defesa dos interesses dos trabalhadores e muito menos pela independência, características que devem constituir prática corrente de organizações sindicais», afirma o Departamento de Relações Internacionais da Intersindical Nacional num comunicado a propósito dos juízos de valor emitidos sobre o Movimento Sindical Português pelo sr. John Lofblad, cidadão sueco que desempenha as funções de secretário-geral da FITBB, organização da construção civil da CISL.

Recorda-se que o sr. Lofblad participou, em Alcobça, no encontro dos trabalhadores socialistas da construção civil, no qual esteve presente, também, o sr. Maldonado Gonet, secretário de Estado do Trabalho. A propósito, o Departamento de Relações Internacionais da Intersindical esclarece que «em nada o afecta a presença física do sr. Lofblad numa reunião partidária, embora tal procedimento contrarie o que a CISL tem apregoado em Portugal no tocante à independência em face dos governos, partidos políticos e Igreja».

«O que a Intersindical não pode admitir», prossegue o comunicado, «é que uma organização estrangeira se permita fazer, no nosso próprio país, e em presença de um membro do Governo, juízos de valor sobre o Movimento Sindical Português».

Em face das atitudes do sr. John Lofblad, a Intersindical protestou junto da FITBB e «protesta também, energeticamente, junto do

Governo português por entender que o favorecer e até incentivar atitudes como estas contraria o artigo 7.º da Constituição e os desejos de independência em matéria internacional que o nosso povo defende».

## PCP LEMBRA

### «MOMENTO POLÍTICO» NA RTP DEVE SER SUSPENSO DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL

A Secção de Informação e Propaganda (SIP) do PCP emitiu ontem uma nota de protesto pela «comunicação ao país» do ministro da Agricultura e Pescas, anunciada para amanhã na televisão.

«Seja qual for o conteúdo da sua próxima comunicação, esta constituirá uma ilegal intervenção na campanha eleitoral em curso e representará uma tentativa de influenciar e intimidar o eleitorado», afirma a SIP do PCP.

A nota refere-se ao precedente aberto com a comunicação do Primeiro-Ministro e frisa que «nenhuma pretensa urgência no esclarecimento de problemas por parte de entidades oficiais pode ultrapassar aquilo que neste momento é efectivamente essencial: assegurar a dignidade e a seriedade da campanha eleitoral, assegurar que os portugueses possam votar, por forma consciente e livre de pressões».

O PCP lembra ainda que o artigo 48.º do Decreto-Lei 701-A/76 (que regula as eleições locais) exige «rigorosa neutralidade perante as diversas candidaturas» da parte dos titulares dos órgãos e agentes do Estado.

Além disso, «o PCP adverte que o artigo 109.º do mesmo decreto-lei prescreve que «os cidadãos abrangidos no artigo 48.º (...) serão punidos com prisão até um ano e multa de 2000 a 20 000 escudos».

«O cancelamento da intervenção na RTP do ministro da Agricultura, ou de qualquer outro membro do governo, até à realização do acto eleitoral de 12 de Dezembro» constitui «a única atitude que, no caso presente asseguraria a salvaguarda da igualdade de condições entre as diversas forças políticas», afirma a nota. Esta advertência é feita ao Governo e à Comissão Nacional de Eleições.



“OH PAI, PORQUE É QUE O SANDOKAN NO FIM DE CADA EPISÓDIO FICA COM AQUELA CARA AFLITA ???”

“PORQUE FICA A PENSAR SE A TV NÃO IRÁ Pôr ALGUÉM DO GOVERNO A FALAR A SEGUIR.”

## TRIBUNAL CONDENA PIDE E DEFENDE DEC.-LEI 8/75

Com base no estabelecido pelo Decreto-Lei 349/76, o pido Juventino dos Santos Ferreira, ex-agente de 2.ª classe, foi ontem definitivamente libertado. A decisão coube ao 5.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, que condenou o pido na pena de oito meses de prisão, já expiada.

No acórdão final, o tribunal, manietado por um decreto-lei que contradiz o espírito da Lei 8/75, defende abertamente a constitucionalidade deste último diploma, ao abrigo do qual os pides devem ser incriminados e punidos.

Aí se afirma: «Decretada e promulgada, para valer como Lei Constitucional e por um órgão competente, o Conselho da Revolução, no uso dos poderes conferidos pela Lei Constitucional n.º 5/75, de 14 de Março, a Lei n.º 8/75 veio estabelecer a incriminação e a punição de pessoas ligadas às extintas corporações PIDE e DGS. É despiciente tentar suscitar a inconstitucionalidade desta lei fundando-se na contradição aos princípios contidos na Constituição de 1933. Esta apenas estava em vigor provisoriamente e no que não contrariasse a nova ordem

social estabelecida com a Revolução de Abril de 1974».

Quanto aos «argumentos da contradição aos princípios gerais do direito criminal e às garantias contidas na Declaração Universal dos Direitos do Homem», em que a direita tanto insiste, o 5.º Tribunal Militar chama a atenção para a necessidade de «não olvidar o carácter excepcional da situação que se deparou, após a mudança da ordem social», tendo sido necessário encontrar-se uma solução que fosse ao encontro do sentimento nacional, que

agora se podia manifestar em liberdade».

A Lei 8/75 constitui, precisamente, essa solução. «E tanto assim», sublinha-se no acórdão, «correspondia a Lei 8/75 ao sentir do Povo português, que os seus legítimos representantes, livre e democraticamente eleitos, na Assembleia Constituinte, expressa e unanimemente introduziram um preceito especial — o Artigo 309.º da Constituição — frisando que a Lei 8/75 se mantinha em vigor».

(Mais noticiário na pág. 20).

## Registo C'OS DIABOS!

O vespertino reaccionário que toda a gente identifica como órgão officioso do partido no Governo e, à sua conta, assume também a defesa dos interesses dos agrários contra os trabalhadores da Reforma Agrária confirma, na sua edição de ontem, através da habitual «fonte segura», a suspensão de mais um militante do Partido Socialista — a presidente da direcção do Sindicato dos Trabalhadores na Imprensa, Maria da Paz Lima. A decisão do secretariado nacional do PS deve-se a uma reunião de elementos tidos no partido como «obreiristas» ou «esquerdistas» e que, no entender do porta-voz do PS, Jaime Gama, também citado no dito vespertino, são «responsáveis de uma manobra fraccionista dirigida contra o PS e, consequentemente, contra o Governo Constitucional e a democracia portuguesa!».

Confirma-se, deste modo, a «democraticidade» da direcção do Partido Socialista, a qual começa perigosamente a confundir o seu partido com o próprio País ou a considerar este como uma coudada daquele. Tanto mais isto é certo quanto, nas mesmas declarações, Jaime Gama afirma que a reunião em causa fora convocada «à margem das estruturas democráticas do PS, através de apelos subscritos por elementos que se encontram suspensos de qualquer actividade política» (sic). Ou seja: o secretariado do PS já se confunde com o próprio poder judicial. Não será demais?

# Trabalhadores do Norte apoiam listas do «Povo Unido»

As listas da Frente Eleitoral «Povo Unido» continuam a registar o apoio dos trabalhadores, independentemente das suas posições ideológicas, estabelecendo assim uma larga base unitária perante o próximo acto eleitoral.

Com efeito, no Porto, 123 trabalhadores da Utic acabam de enviar para a sede da Comissão Concelhia da FEPU, um abaixo-assinado em que manifestam todo o seu apoio aos candidatos à Assembleia Municipal e Câmara Municipal do Porto, por considerarem que «a frente das autarquias deve estar cidadãs empenhadas na resolução dos problemas da cidade do Porto, identificados com os interesses populares, em defesa da democracia e caminho do socialismo».

No mesmo sentido se manifestaram sessenta trabalhadores da Metalúrgica Duarte Ferreira que declaram não ser indiferente para o povo do Porto «esta ou aquela assembleia, esta ou aquela Câmara» e apelam para os democratas de diversas correntes para aderirem à FEPU, apoiando as suas listas.

Em Lisboa, há a registar também o apoio à Frente, expresso por 105 trabalhadores da Sociedade Portuguesa de Diamantes, DIALAP, em Cabo Ruivo, enquanto no Redondo, concelho do distrito de Évora, 259 democratas oriundos de diferentes profissões — trabalhadores rurais, empregados de escritório, operários da construção civil e operários industriais,

pequenos comerciantes, pequenos agricultores, domésticas, etc. — subscreveram a lista de apoio às candidaturas de «Povo Unido» e constituíram-se em Comissão Eleitoral do Concelho de Redondo. Entretanto, neste concelho, as listas «Povo Unido» têm realizado um largo trabalho de contacto com as populações dos diferentes lugares, aldeias e freguesias. Elas são formadas por 23 operários agrícolas, 4 operários da construção civil e operários industriais, 1 empregado de escritório, 1 empregado da CP, 1 faveite, 1 caixeiro-viajante, 2 pequenos comerciantes e 2 pequenos agricultores, dos quais 12 por cento são independentes.

### ESTALEIROS DE VIANA

A lista unitária da FEPU que se candidata às eleições para as autarquias locais no concelho de Viana do Castelo tem visto aumentar significativamente, nos últimos dias, o apoio popular ao seu programa progressista. A confirmação do apoio agora dado pelos operários e funcionários administrativos dos Estaleiros Navais de Viana, os quais afirmam que «neste momento em que se trava decisiva batalha pela democracia, o apoio que conferem à lista unitária da FEPU é resultante das garantias que a mesma oferece para um importante contributo na defesa da Constituição, no vigoroso combate à reacção», pela consolidação das grandes

conquistas da Revolução do 25 de Abril». Ainda em Viana do Castelo, há a registar também o apoio dispensado à lista da FEPU por largas dezenas de donas de casa da freguesia de Santa Maria Maior que, em abaixo-assinado, declaram «incondicional adesão à FEPU por considerarem esta a lista que mais garantias de democracia lhes dá». «Unidas venceremos», proclamam as democratas daquela freguesia. Mas os apoios à Frente Eleitoral Povo Unido não vêm só de Viana. Continuam a chegar de diversos pontos do país, como da Unidade Colectiva de Produção «Independência», de Coruche; dos trabalhadores da indústria hoteleira da Costa do Sol; e das Comissões de Moradores dos Cotovios, A-dos-Loucos, Badalinho, Cardosinhas, Suberra, Tranco e Alto de Agrela e das colectividades União Desportivo e Recreativo Adoslouquense, Clube Recreativo dos Cotovios, Clube Recreativo de Suberra, Grupo Columbófilo de A-dos-Loucos e Comissões de Pais de A-dos-Loucos, S. João dos Montes e Cotovios, Casa do Povo e Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de S. João dos Montes (todas pertencentes ao concelho de Vila Franca de Xira).

### «A JUVENTUDE VOTA NAS LISTAS POVO UNIDO»

«Jovem! Tu que na fábrica defendes as nacionalizações e o controlo operário, tu que

nos campos defendes a Reforma Agrária de todos os seus inimigos e ataques, tu que nas Escolas lutas contra a política reaccionária do dr. Cardia e por um ensino ao serviço do Povo, tu que lutas decididamente pela defesa da democracia, tu que participas activamente no processo revolucionário, vota na Frente Eleitoral Povo Unido, pois o teu voto não será mais que a continuação do teu trabalho, que conduzirá à vitória final da democracia e à construção do futuro e da juventude». Assim termina um comunicado da Comissão Distrital de Beja da União da Juventude Comunista, intitulado «A juventude vota nas listas Povo Unido».

Em Lisboa, é a Comissão Unitária de Juventude de S. Domingos de Benfica que apela, em comunicado, «a todas as comissões unitárias de jovens, a todas as organizações democráticas da juventude e à juventude em geral», para que apoiem um comício-festa que se propõe realizar no próximo dia 9, na Voz do Operário, de apoio à FEPU. Já responderam afirmativamente ao apelo, as Comissões Unitárias de Jovens de Alfama, Ajuda e Benfica, as Comissões de Juventude de Fátima, Penha de França e Alto de S. João, Olivais, Marvila e Agualva-Cacém, Comissão Coordenadora da Juventude de Oeiras, as Comissões da Juventude de Algés, Cruz Quebrada, Sacavém, Alhandra, Alverca, Póvoa de Santa Iria, Vialonga e Mafra e o Grupo Unitário de Jovens da Sociedade Boa-União (Alfama).

## Na mira da reacção

A reacção continua — como pode e lhe é consentido — a lançar bombas, a praticar sabotagem económica, a atrapalhar as leis e a Constituição e a boicotar as sessões de esclarecimento legalmente promovidas pelas forças políticas progressistas. Neste aspecto, as sessões da Frente Eleitoral Povo Unido têm estado na mira da reacção. Agora foi em Mourão. Nesta vila alentejana, a oito quilómetros da fronteira, onde antes do 25 de Abril havia muitos pides em serviço, a FEPU realizou, na Casa do Povo, uma sessão de esclarecimento eleitoral, para a qual foi convidado o deputado do PCP, Francisco Miguel. A certa altura entrou na sala um indivíduo de nome José Manuel Fialho, conhecido como provocador a soldo de elementos do ELP e da CAP, o qual, fingindo-se embriagado, conseguiu impedir que o orador que na altura usava da palavra proseguisse a sua exposição, interrompendo assim a sessão. A reacção obtivera uma vitória, embora efémera. O futuro pertence aos que lutam pelas causas justas. As forças reaccionárias serão batidas em todo o País e também em Mourão.

### BOICOTE EM BRAGANÇA

—No passado sábado, um pequeno grupo de pessoas impediu que a população de Acalvelho, no concelho de Bragança, assistisse à sessão programada pela Frente Eleitoral Povo Unido, que contava com a participação de candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal de Bragança. Entretanto, em Izeda, no mesmo concelho, grande número de pessoas participou numa sessão pública dos candidatos da FEPU, efectuada no passado sábado.

## Uma lista «exemplar» em S. João de Brito

Um comerciante, Arantes Russel, um licenciado em Direito, Braz Medeiros, um engenheiro técnico, Perez Fernandes Wagner, uma historiadora-filosófica (sic), Roldan Ortigão Blank da Costa Guedes da Silva, um industrial, Miguel Duarte, um chefe de serviço do quadro técnico das alfândegas do Ultramar (sic), Lopo de Almeida, um director comercial, Costa Medeiros, um estudante de Medicina, Bettencourt Rebordão, um proprietário, Burnay de Mendonça, um estudante do Instituto Superior Técnico, Ramos Correia Pinto, um construtor civil, Loureiro de Sousa Neto, um gerente comercial, Esperança Gata, um despachante oficial, Gusmão Pereira, um industrial, Joaquim da Silva, um estudante, Salgado Burnay de Mendonça, um coronel de cavalaria na reserva, Magalhães Corrêa, um proprietário, Santos de Sá Nogueira, e uma dona de casa, Rodrigues Mayer de Magalhães Corrêa, constituem, todos juntos, a lista de candidatos do CDS (admiradinhos, não?) à Assembleia de Freguesia de S. João de Brito em Lisboa. Na capa do

manifesto eleitoral da lista vem uma fotografia do prof. Freitas e uma pergunta: «acredita nele?». ao jeito daquela outra agora tão ouvida na Rádio: «se você, acredita nos glutões?». No manifesto propriamente dito fala-se da «descolonização miserável» e defende-se que «temos de zelar pela limpeza das nossas ruas, dos passeios, das fachadas dos prédios para que Lisboa volte a ser, senão a mais limpa cidade da Europa que já foi, pelo menos uma das menos sujas».

Isto antigamente é que era bom! E então quanto a limpeza é melhor não falar: nem partidos, nem liberdades, nem democracia, nada desses agentes poluidores da cidade de Lisboa que já foi a mais limpa cidade da Europa. Gente claramente saúda dos tempos antigos defende ainda no citado manifesto que «não são precisas sessões de esclarecimento. Todos já conhecemos o mundo em que vivemos».

Os nomes CDS por S. João de Brito são sugestivos, a propaganda também; será preciso acrescentar mais alguma coisa?

## CANDIDATO DE MOSCAVIDE ADVERTE Reacção e caciquismo estão a jogar as suas cartadas

«As forças reaccionárias e o caciquismo corrupto estão nesta altura a jogar todas as suas forças para recouperarem os lugares que tinham na administração local antes do 25 de Abril», alertou António Marçal, candidato da lista «Povo Unido» à Assembleia de Freguesia de Moscavide, no decorrer de um comício-festa efectuado naquela localidade, no Pavilhão Gimnodesportivo do Atlético local, perante cerca de 1700 pessoas. «Só com a intervenção directa de todos, das Comissões de Moradores, das Comissões de Trabalhadores, das Associações de Moradores e de toda a organização popular, é possível levar à prática todo o nosso programa», evidenciou ainda António Marçal. Deste programa fazem parte, nomeadamente: «Defesa do controlo das rendas de habitação; defesa da construção habitacional com operações tipo SAAL, de forma a poder-se resolver com dignidade a instalação de 14000 pessoas que vivem em quartas; correcção e melhoramento dos arruamentos; conclusão do processo de expropriação de larga zona de terrenos da Urbanização da Portela, logo a seguir à Escola Primária da R. Francisco M. Beato, para ali se instalarem escolas primárias, preparatórias e secundárias, assim como um mercado abastecedor com condições para os vendedores e população; expropriação de construções antigas, ultrapassadas pelo tempo e pelo uso, para a criação de zonas verdes e instalação de creches e infantários; defesa de um correcto saneamento básico no que se refere a esgotos, abastecimento de água e energia eléctrica; apoio à organização dos pequenos e médios comerciantes e industriais, parte deles vítimas da exploração

capitalista como os restantes trabalhadores». Usaram ainda da palavra José Augusto Gouveia, presidente da CA da Câmara Municipal de Loures e primeiro nome da lista concorrente a esta autarquia, e Ramiro Morgado, candidato à Assembleia Municipal de Loures. Foi ainda aprovada, por aclamação, uma moção que apela para «a unidade de todas as forças democráticas antifascistas e do povo em geral» e reclama «das entidades do Poder medidas energias contra todas as manobras que ponham em causa as conquistas consagradas na Constituição». Em muitas outras localidades espalhadas pelo país, também a Frente Eleitoral Povo Unido tem efectuado, nos últimos dias, comícios e sessões de esclarecimento. Citamos os realizados na Guarda, Estarreja, Vila Nova de Ourém, S. Brás de Alportel,

### COMÍCIOS E SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DA FRENTE ELEITORAL POVO UNIDO

- HOJE**
- AVEIRO:** As 21: Cucujães, S. Roque, Salão da Junta; Pardilhó;
  - BEJA:** Messieira; **BRAGA:** As 21: Fornelos; Moreira do Rei; Quinchaes; Póvoa de Lanhoso;
  - COIMBRA:** As 21:30, Comício Festa em Coimbra no Pavilhão da Palmeira; Figueira da Foz: Comício Festa na Naval 1.º de Maio; As 20: Degraças; Valada; As 20:30: Penacova, Ginásio do Chelo; Barragem da Agueira; As 16: Vila Pouca de Salzedas, escola primária; 17:30: Lurganheira, escola primária; 19:30: Valdevez, Largo da Capela de S. Marcos; **ÉVORA:** As 20:30: Évora Monte, casa do Povo; As 21: Guadalupe, escola; S. Vicente do Piçeiro, Casa do Povo; Baldios, casa do Povo; Santana, Casa do Povo; S. Bartolomeu do Outeiro, Casal; Santa Susana, Casa do Povo; **FARO:** As 20: Vale da Parra, escola primária; As 21: Pereira; Junqueira; Rio Seco; Almada; Vale Judeu; As 15: Batá de Cima; As 21: Sindicato das Conservas, Olhos; Pedra Marinha; Porto de Lago; Chão das Donas; Almagrem; Tunes; As 20:30: Santa Catarina da Fonte do Bispo; As 21:30: Vila Nova de Cacela, cinema; **LISBOA:** As 21:30: Quinta das Fonsecas, S. Domingos

## EM MATOSINHOS «Povo Unido» apresenta programa de acção

PORTO — «A candidatura da Frente Eleitoral Povo Unido à Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Matosinhos bater-se-á por uma política de poder local assente na ampla autonomia desses órgãos, princípio que a Constituição explicitamente consagra, o que significa serem dotados dos meios financeiros e técnicos e dos poderes necessários à resolução dos problemas imediatos das populações» — lê-se no programa da FEPU, em que se apontam as mais sentidas carências daquele vasto concelho do distrito do Porto.

Entre os problemas mais candentes analisados pela lista do «Povo Unido» contam-se os da habitação, abastecimento de água, esgotos, arruamentos e electrificação, saúde pública, educação e cultura, transportes colectivos e serviços internos da Câmara. De cada um dos problemas apontados, a FEPU faz um exaustivo balanço das condições em que vive a população do concelho, objectivo como um dos aspectos prioritários «criar condições para que as populações organizadas em associações ou cooperativas

## EM CINFÃES Gato escondido... direita de fora

PORTO — Ao contrário do que apregoam os dirigentes do CDS e do P S D / P P D , demagogicamente metidos em «tricas» que parecem apontar caminhos diferentes para os seus objectivos igualmente reaccionários, a realidade desmente-os. Até dizem que não fariam alianças para as próximas eleições... Um comunicado do partido do Centro Democrático Social, mais conhecido por CDS, dá conta do apoio do PSD/PPD, «Partido com

grande implantação no nosso meio, que resolveu não só concorrer às eleições para o município, mas também apoiar totalmente esta lista». O panfleto vai mais longe, quando destaca em título «A Hora é de Acção». Não foi na «Acção» (nacional popular) que eles já se entendiam? Quem tem medo da maioria a opor a tão sinistro namoro? J.O.

## EM ARCOS DE VALDEVEZ Campanha de caciques não precisa de sessões

ARCOS DE VALDEVEZ — (do nosso correspondente) — As próximas eleições para as autarquias locais vão-se processar sob o signo do caciquismo. Há já algumas semanas que o PPD/PSD e o CDS, muito mais que o PS, iniciaram a sua campanha de angariação de votos pelo estafado método (velho de 48 anos) do arrebanhamento de cabeças, tirando forte partido da falta de esclarecimento das populações rurais ainda sensíveis a uma propagação de primarismo anticomunista. Com menos de uma semana para a necessária campanha eleitoral, o movimento político neste concelho tem-se limitado a colagem de cartazes.

apenas o PPD/PSD apresenta listas em todas as freguesias, o mesmo não sucedendo ao PS e CDS. Os candidatos da Frente Eleitoral Povo Unido, sobretudo jovens, têm encontrado alguns obstáculos ao seu trabalho de esclarecimento. No entanto, jogando num campo político desfavorável na

## Câmara do Porto ainda não respondeu a notificação judicial

PORTO — A Câmara Municipal do Porto ainda não respondeu a notificação do juiz dr. Pires de Lima no sentido de esclarecer em que lei se baseou para mandar arrancar os cartazes afixados pela Frente Eleitoral Povo Unido nas passagens subterrâneas do centro do Porto. O magistrado adiu o julgamento do activista da FEPU, José Manuel Mira Fadista, enviado ao Tribunal da Polícia em consequência de

uma alteração com agentes da PSP na altura do arrancamento dos cartazes, até que a Câmara Municipal respondesse àquela notificação do Tribunal. Até ao meio da tarde de ontem, contudo, a Câmara não havia respondido a notificação o que, segundo apurámos, causou a estranheza do juiz. Continua, portanto, sem data marcada, o julgamento do activista da FEPU.

## O Abel de Guilhadeses

Guilhadeses — (do nosso correspondente) — «Abelna Presidência, é garante de Guilhadeses arrancar para o progresso». Com esta propaganda sugestiva se apresenta a lista União Exemplar de Guilhadeses (freguesia do concelho de Arcos de Valdevez) ao cidadão eleitor. Além do Abel, a lista propagandista-se como «cem por cento partidária; que não aceita divisionismos». No entanto, o Abel Dantas de Barros é militante do PS; o António Amorim Dantas é militante do PPD/PSD; o António Gomes de Amorim é PS; o António Alberto Caldas Rodrigues é do PPD/PSD; o António Amorim Antunes é do CDS; o Avelino Fernandes Esteves é CDS; o José de Sousa Amorim é PPD/PSD; o Joaquim Fernandes de Barros é PS; o Alfredo José Rodrigues é PS; e o Duarte Fernando Dias de Barros é do PPD/PSD. Perante este panorama, algumas pessoas de Guilhadeses já comentam: «Lista partidária!!! Vai-te embora Abel!»

## Calendário da campanha

- de Benfica; Cascalheira, Campolide; Coração de Jesus; escola primária; Arraiolos, Estefânia Club; Penha de França, Sporting Clube da Penha; Marvila, Clube Recreativo Salgados; Beato, Creche Casal do Pinto; Alcântara, Academia de Santo Amaro; Prazeres, Oficinas de S. José; S. Francisco Xavier, Escola Paula Vicente; Santa Isabel, Sociedade Recreativa; Carmide, Bairro Padre Cruz, salão de Festas; Charneca, salão paroquial; Livraria Popular dos Olivais; Olivais; Paço do Lumiar; Lumiar; Santos, Sala Vendedores de Jornais; Lapa, Sala Combatentes; Ajuda, Ajuda Club; Graça, Caixa Económica Operária; Santiago, ARCD; Pena, Hosp. Miguel Bombarda; S. Miguel, Bois União; Sector Transportes, Casa Conde Óbidos; P. Rossio; Refeitório AGPL, Santos; Secção p/jornalistas, Informação, Clube Atlético Campolide; S. João de Brito, Liceu Padre António Vieira; Alenquer, Comício; S. Mamede, S. Mamede, Faculdade de Ciências; para Trabalhadores da Construção Civil, Poço Bispo, junto ao CDL; Vila Nova da Rainha, Colombofilia; Camarate, Bairro do Casbolfo; Fanhões, Casininho; Loures,

- Mesalhada e Guerreiros; Moscavide, Clube Familiar de Moscavide; Odivelas, Bairro de Santa Maria; Sacavém, Sacavenense; Bobadela, S. João da Talha; Santo António do Tojal; Mangueria (Sociedade); Bucelas, Casa do Povo; Cabeço de Montachique, (Lousa), Grupo Desportivo; Póvoa de Santo Adrião, Quinta da Quintinha; Santa Iria, Sociedade 1.º de Agosto; Zambujal, S. Julião do Tojal; Ericiceira; Abranches; Fábrica Sincal-Lusoflex; Mem Martins, Algueirão; Cacém, Atlético; Belas, Caranque; Idanha; Rio de Moura (Salão da Organia); Alverca, Bom Sucesso, escola; Póvoa de Santa Iria, Abiibeira; Vialonga, Morgado, Barraco da Batata; Vila Franca, A-dos-Bispos, escola; Vialonga, Granja, Sociedade Recreativa; Estoril, Palácio dos Congressos, (Ind. Hotel.); Charneca; Outeiro de Polima, escola; Estoril, Estoril-Praia; Murtal, Sociedade; Zambujal, escola; SETÚBAL; Torcatas; Vale Figueira; Cinema Copacabana, Centro Bem-Estar; Corcoês, Cinema; Seixal, SFD Timbro Seixalense; Fernão Ferro; Centro Paroquial; Fernando Pó; Baixa de Palmela e Valdeira;

- Afonsoeiro; Faias, escola primária; Lançada, escola primária; Vale de Figueiras; Moimho do Vale; Azinheira de Barros; Samouco; Zambujal; Praias Sado; Grupo Desportivo «Os Treze»; Viso, Café do Jaime; **CASTELO BRANCO;** Cebolais de Cima; Castelo Branco, centro artístico; Vila Velha de Ródão, escola primária; **SANTARÉM:** Casal dos Bernardos; **PORTO:** As 21 e 30: Paranhos, escola do Bairro da Azenha; Sé, escola da Sé; Aires; Torrados; Avintes; Candé; Lever; Madalena; Olivais; Santim; S. Felix; Maceira; Mindelo; Rio Mau; Real; Oliveira; Ataide; Travanca; Leça da Palmeira; Custóias; S.ª da Hora; Lavra; Perafita; S. Mamede; Melres; S. Pedro; Aguias Santos; Guéifães; Maia; Moreira da Maia; B. Sul; Póvoa de Varzim; Terras; Alpendurada; Torrão; S. Tirso; Alvalade; Codoço; Paços de Ferreira; Gandara; Recarei; Rebordosa; Baltar; Boelhe; Eja; Oldros; Capela; Cabeça Santa; Sobrietas; Pereira; Mexelhoeira; Sargaçal; S. Brás de Alportel; **LISBOA:** Viana Real; S. Maria dos Olivais, escola primária n.º 159; Liceu Nacional da Amadora; Vale de Lobos; Rio de Mouro; Alges, C.R. de Santas Martas; Paço de Arcos; Porto Salvo; Amadora, Pavilhão Académico; Fanhões; S. João do Tojal; Unhos (Catojal) Aveiras de Cima; Jardim Constantino; Vila Franca do Rosário; Chãos; Ordasqueira; Aldeia Grande; Palhaqueiras; Monte Redondo; Turcifal; Ventosa; Cadaval; **LEIRIA:** 20:30: Caniço; Matamoureira; 21:30: Guia; Casal da Rola; Pó; **PORTO:** 21:30: Santo Ildefonso, Grupo Recreativo Nautico da Fontinha; **PORTALEGRE:** 21:00: Alagoa; Aldeia da Mata; Alpaíto; Campo Maior; Figueira e Barros; Seda; Viamonte; **Santarém:** Rio Maior; Vale de Santarém; Minda; Alcanede; **SETÚBAL:** Transil; Clinica da Piedade; Creche; Monte da Caparica, Atlético Clube; Barrocas; Romeira; **VILA REAL:** Vinhos; Valverde; Crasto; Fiães; Vila Poucha; **Viana do Castelo:** Darque; Machete; Vila Boa. **COMÍCIOS E SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DO PARTIDO SOCIALISTA** **Aveiro:** 21:30: Teatro Avirense com Mário Soares. **Beja:** 21:00: Beringel; Mombija-Sociedade; **Braga:** 21:00: Várias Freguesias (Salgado Zenha) — Tebosa; Gualtar; Ferreiros; 20:00: Jurical do Campo; 21:00: Jurical do Campo; Touliões; **Coimbra:** 21:00: Talhadela; Figueiró do Campo; Ermida; S. Frutuoso; S. Martinho do Bispo; Foz de Arouca; Arazedo; Figueiró do Campo; 21:30: Casais; Escola de Santa Clara; Pedruiha; 20:00: Belinde Santa Cruz; Eira, Pedrinha; Alcabideche; Condeixa-a-Velha; **Évora:** 20:00: Jurumenha, escola; 21:00: Pavia; Pardais; Estremoz; Torre de Coelheiros; 20:30: Campinho; Vera Cruz; Santa Sofia; Aguiar; Santa Suzana; Oreda; **Faro:** 21:00: Conceição; Patacão; Vale de Lagoa; Aldeia das Sobrietas; Pereira; Mexelhoeira; Sargaçal; S. Brás de Alportel; **Lisboa:** Viana Real; S. Maria dos Olivais, escola primária n.º 159; Liceu Nacional da Amadora; Vale de Lobos; Rio de Mouro; Alges, C.R. de Santas Martas; Paço de Arcos; Porto Salvo; Amadora, Pavilhão Académico; Fanhões; S. João do Tojal; Unhos (Catojal) Aveiras de Cima; Jardim Constantino; Vila Franca do Rosário; Chãos; Ordasqueira; Aldeia Grande; Palhaqueiras; Monte Redondo; Turcifal; Ventosa; Cadaval; **Leiria:** 20:30: Caniço; Matamoureira; 21:30: Guia; Casal da Rola; Pó; **Porto:** 21:30: Santo Ildefonso, Grupo Recreativo Nautico da Fontinha; **Portalegre:** 21:00: Alagoa; Aldeia da Mata; Alpaíto; Campo Maior; Figueira e Barros; Seda; Viamonte; **Santarém:** Rio Maior; Vale de Santarém; Minda; Alcanede; **Setúbal:** Transil; Clinica da Piedade; Creche; Monte da Caparica, Atlético Clube; Barrocas; Romeira; **Vila Real:** Vinhos; Valverde; Crasto; Fiães; Vila Poucha; **Viana do Castelo:** Darque; Machete; Vila Boa. **COMÍCIOS E SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS** **HOJE** **Passagem por Almada e comício às 21 horas em Setúbal, com a presença de Alvaro Cunhal. AMANHÃ** **Passagem de Alvaro Cunhal por Aviz, Ponte de Sor, Évora, Montemor e Portalegre.**

COM BASE NO DEC.-LEI 349/76

## Pide condenado a «pena expiada» sai (definitivamente) em liberdade

O agente da ex-pide DGS Juventino dos Santos Ferreira, foi ontem definitivamente libertado, por decisão do 5.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, onde aquele pede foi submetido a julgamento. Embora considerando «procedente e provada a acusação» formulada contra o Ferreira (ter pertencido à Pide/DGS), o tribunal, presidido pelo coronel de artilharia José Francisco Soares, condenou-o apenas em oito meses de prisão. Tendo em conta a prisão preventiva de que o pede foi objecto (nove meses e cinco dias), a pena a que foi ontem condenado «considera-se expiada».

A decisão do tribunal foi, assim, ao encontro do reclamado pela defesa oficiosa (a cargo do major de cavalaria Miguel António de Carvalho Sampaio Melo e Castro), que pedira para o pede numa «simples pena simbólica». Alegando que «da actividade do réu não resultaram prejuízos materiais ou morais para quem quer que seja», o defensor oficioso sustentou (absurdamente), que a Lei 8/75, ao abrigo da qual os pides deverão ser incriminados e punidos, é «inconstitucional». Para «anular a retroactividade da lei», pediu a «benevolência» do tribunal.

Em resposta à alegação da defesa o promotor de justiça (major Fernando Gonçalves Roberto) sublinhou que «a Lei 8/75 é constitucional», como aliás foi recentemente reconhecido pelo Supremo Tribunal Militar. Por outro lado, e reportando-se a uma afirmação do defensor oficioso, frisou que, embora aquele pudesse ser o julgamento de «um pede sem história», «o Povo português não esquece a Pide e a sua história».

### CONTRADIÇÕES

Para o tribunal, porém, o que estava em causa era «o julgamento individual» de um pede, e não da

«própria instituição». Este facto, referido no acórdão final, constitui precisamente uma das (muitas) contradições subjacentes ao julgamento dos pides.

Outra dessas contradições reside no facto de ser considerada como «atenuante» a ausência de queixas contra qualquer dos tortionários e criminosos submetidos a julgamento, quando é evidente que muitos antifascistas presos e torturados pela Pide não conhecem os nomes dos responsáveis (directos e indirectos) pela sua prisão e tortura.

A ausência de queixas contra o pede Juventino dos Santos Ferreira, agente de 2.ª classe do «quadro de investigação», que se encontrava em «liberdade provisória» desde 3 de Fevereiro de 1975, funcionou ontem, precisamente, como «atenuante» (a par do seu «bom comportamento

anterior» e do «desconhecimento do facto objecto de acusação» [!]).

Estas e outras «atenuantes» são expressamente previstas no Decreto-Lei n.º 349/76, de 13 de Maio, ao abrigo do qual foi já libertado definitivamente um chefe de brigada da Pide. Este decreto-lei, que nulga dos seus artigos contradição do espírito da Lei 8/75, foi já objecto de uma tomada de posição de um grupo de deputados socialistas, e irá ser discutido, com «carácter de urgência», na Assembleia da República. Enquanto não for revogado, no todo ou em parte, continuará a ser possível a libertação definitiva de criminosos da Pide/DGS.

No decorrer do julgamento de ontem, o promotor de justiça chamou justamente a atenção para este facto, considerando «inconstitucional» o artigo 7.º do referido decreto-lei. No entanto,

a sua arguição de inconstitucionalidade viria a ser julgada «improcedente» pelo tribunal, o mesmo acontecendo com semelhante arguição de defensor oficioso, esta referente à Lei 8/75.

Considerando em contrapartida, «procedente e provada a acusação», como autor de um crime previsto e punível pelo artigo 2.º do n.º 1 da Lei 8/75, conjugado com o artigo 6.º n.º 1 e 7.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 349/76, o tribunal condenou o pede Juventino dos Santos Ferreira na «pena de oito meses de prisão». «Tendo em atenção a pena de prisão preventiva já cumprida», afirma-se a concluir, no acórdão, «como manda a Lei 8/75, considera-se a mesma expiada».

Neste acórdão, o tribunal defende a constitucionalidade da Lei 8/75, que corresponde «ao sentir do Povo português».

## «POVO UNIDO» NOS OLIVAIS «Quem muito promete tudo esquece»

Com o Cine Teatro da Encarnação repleto, realizou-se ontem à noite um comício para apresentação dos candidatos à Assembleia de Freguesia de Santa Maria dos Olivais, que integram a lista unitária do Povo Unido. Presidiu Alfredo Marques Henriques, que é cabeça da lista e actual presidente da Junta. Entrevieram ainda o eng.º Oliveira e Sá (ministro dos Transportes e Comunicações e do

Equipamento Social e Ambiente do V Governo Provisório), Macaísta Malheiros (ministro do Comércio Interno daquele mesmo governo), Alida Pinheiro, candidata à Câmara Municipal de Lisboa, e o operário Filipe Luis Xisto, que figura em terceiro lugar na lista para a Assembleia.

«O Primeiro-Ministro julga que estas eleições serão um plebiscito à política do Governo Central», afirmou

Oliveira e Sá, que prosseguiu: «Nós não queremos simples delegados do Governo nos órgãos locais. Queremos a participação das populações nas autarquias e na resolução dos seus problemas». Sobre a declaração do dr. Mário Soares na TV de que a FEPU é a capa do PCP, aquele candidato replicou: «Ele sabe perfeitamente que assim não é, uma vez que participam inúmeras pessoas sem partido e militantes do MDP, FSP, para já não falar do PS. A prova que assim é — frisou — é a caça às bruxas no interior do Partido Socialista contra todos aqueles que têm trabalhado com o «Povo Unido». Posteriormente, Alida Pinheiro dirigiu-se às mulheres em especial, salientando que «só no dia em que as mulheres portuguesas (mais de cinquenta por cento do eleitorado) puserem o seu espírito de sacrifício ao serviço da Revolução, a vitória será certa».

A seguir, Macaísta Malheiros sublinhou, a propósito da promessa feita pelo Primeiro-Ministro na sua recente aparição na TV de aumentar os funcionários públicos em quinze por cento, que «Salazar e Caetano faziam exactamente a mesma promessa».

## Lei Eleitoral violada em Gaia

PORTO — Uma sessão de esclarecimento da lista Independente de Moradores de Pedroso, Gaia, foi impedida por uma funcionária da Escola de Moeiro, que disse ter recebido ordens do director para não entregar as chaves.

Há dias noutra escola de Pedroso, verificou-se situação semelhante. Também no passado dia 3, em Serzedo, os candidatos da Frente Eleitoral Povo Unido à Assembleia daquela freguesia encontraram idêntica recusa.

Entretanto, contactado pelo cabeça de lista de Serzedo, o Governador Civil afirmou que em situações semelhantes se deveria chamar a GNR para obrigar a ceder as salas, chegando a dizer que, em caso de recusa, a guarda poderia meter a porta dentro e prender quem, recusando a sala, violava

a lei eleitoral segundo revelaram os componentes da lista independente de Pedroso, que adiaram ter entrado em contacto com o posto da GNR nos Carvalhos para resolver a situação.

Apesar da presença das autoridades, a referida funcionária voltou a recusar. Foi em seguida contactado o comando da GNR, onde um oficial de serviço revelou ter tido conhecimento do problema e ter dado indicações ao posto dos Carvalhos para interverem e «actuarem da melhor maneira».

Nada resultou e a sessão não se realizou. Em consequência, os elementos da lista Independente de Moradores de Pedroso enviaram já telegramas de protesto ao Presidente da República, Comissão Nacional de Eleições e Governador Civil do Porto.

## Lista «A» vence eleições na Lisnave

A lista A venceu com grande vantagem as eleições para o Conselho Geral de Trabalhadores da Lisnave. Resultados provisórios apurados cerca da meia noite davam uma vantagem de quase dois mil votos à lista vencedora, que se propõe actuar dentro da mesma linha que o Conselho cessante.

À meia noite a lista A somava 3178 votos, a lista B (afecta aos GDUPs), 782, a lista C (MRPP) 85 e a lista D (afecta ao PS) 1303. Um elemento da lista vencedora interpreta estes resultados como uma demonstração do apoio dos trabalhadores da Lisnave ao trabalho desenvolvido pelo CGT nos últimos meses.

## VÍTOR LOURO NO MUTI «Reforma Agrária é conquista do Povo português»

Centenas de pessoas assistiram, ontem, no Teatro Vasco Santana, a mais uma habitual sessão do MUTI, dedicada ao tema: «A Reforma Agrária». Nas considerações iniciais, Blasco Hugo Fernandes, que presidiu aos trabalhos, dirigiu severas críticas ao ministro da Agricultura e às forças reaccionárias que neste momento tentam destruir a maior conquista da nossa Revolução. «A Reforma Agrária — disse — é um tema candente e perigoso para a estabilidade da nossa democracia».

Antes da intervenção de outros oradores, nomeadamente de Vítor Louro, ex-subsecretário de Estado da Estruturação Agrária e de José Soeiro, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja, foi aprovado um documento suscitado por aquele Movimento de apoio à Frente Eleitoral Povo

Unido, sob o tema: «Devolver a cidade ao Povo, incentivar o espírito criador, a alegria do Povo de Lisboa», o documento apela aos habitantes de Lisboa para que, no dia 12 de Dezembro, votem nas listas da Câmara, Assembleias Municipais e assembleias de freguesia, propostas pela FEPU.

Dentro da ordem dos trabalhos, Vítor Louro usou da palavra para afirmar que «a Reforma Agrária não é mais obra exclusiva dos trabalhadores rurais alentejanos e ribatejanos, mas uma conquista de todo o Povo português». Antes de terminar e convidar os presentes a estabelecer o diálogo, Vítor Louro concluiu que «Portugal não teve a sorte de se ver conduzido desde o 25 de Abril por um Governo que estivesse totalmente ao lado das classes trabalhadoras».

A hora de encerrarmos esta edição, ainda a sessão no Vasco Santana não tinha terminado.

## CR esclarece verbas para 1977

Com vista a um pormenorizado esclarecimento da opinião pública, os Serviços de Apoio do Conselho da Revolução emitiram um comunicado no qual revelam que as verbas orçamentadas pelos Serviços Executivos do CR, incluindo os seus Serviços de Apoio, rondam, para 1977, os 247 mil contos. Nessa verba estão incluídos os orçamentos dos SACR, Comissão de Extinção da PIDE/DGS, Comissão Constitucional, Polícia Judiciária Militar e Serviços Prisionais Militares, sendo «de prever reduções a efectuar — ou já efectuadas — pelos competentes órgãos de soberania».

O comunicado emitido é do seguinte teor: «1.º Alguns jornais publicaram notícias referentes ao orçamento do CR para o ano de 1977, em termos capazes de induzir o público em erro, comparando tal orçamento com os orçamentos de outros órgãos de soberania.

«Com vista a um pormenorizado esclarecimento, informa-se serem as seguintes as verbas orçamentadas pelos serviços executivos do CR incluindo os seus Serviços de Apoio:

«Orçamento dos SACR para 1977: 37.030.880\$00; orçamento da Comissão de Extinção da PIDE/DGS para 1977: 21.128.400\$00; orçamento da Comissão Constitucional para 1977: 20.000.000\$00; orçamento

da Polícia Judiciária Militar para 1977: 104.307.626\$50; orçamento dos Serviços Prisionais Militares: 64.608.575\$00.

«É de prever reduções a efectuar — ou já efectuadas — pelos competentes órgãos de soberania.

«2.º Para um mais completo esclarecimento referem-se entidades e serviços apoiados administrativamente pelos SACR em 1976: Comissão de Inquérito ao 11 de Março, Comissão de Inquérito ao 25 de Novembro, Comissão de Análises de Recursos de Saneamento e Reclassificação, Comissão Interministerial de Saneamento e Reclassificação, Comissão de Análise dos Documentos do Copcon, Comissão de Averiguações de Violências sobre Presos Sujeitos a Autoridade Militar, Comissão de Análise dos Documentos do Inquérito ao 28 de Setembro.

«De momento não se dispõem de elementos que permitam a previsão das entidades e serviços a apoiar em 1977 pelos SACR.

«Julga-se, no entanto, que das entidades referidas no número anterior, continuarão a ser apoiadas as seguintes: Comissão Interministerial de Saneamento e Reclassificação; Comissão de Análise de Recursos de Saneamento e Reclassificação; Comissão de Análise aos Documentos do Inquérito ao 28 de Setembro.»

## Gerência da «Maconde» não cumpre o acordo

BRAGA — À hora a que encerramos esta edição, os sindicatos representativos dos trabalhadores da «Maconde» continuavam reunidos a fim de estudarem a situação decorrente do facto de não ter recomado ontem a laboração, naquela unidade fabril, ao contrário do que ficara estabelecido em acta assinada pela gerência da multinacional holandesa.

Os dirigentes sindicais mostram-se, contudo, confiantes em que ainda será possível fazer cumprir o acordo, sem o que a empresa

continuará parada. A gerência pratica «lock-out» desde o dia 8 de Outubro último. Mas, nos termos do acordo com os sindicatos, comprometera-se a pôr fim aquela atitude inconstitucional, devendo a «Maconde» retomar ontem de manhã a laboração, após a realização de um plenário exigido pela administração. A reunião não se realizou, porém, embora os trabalhadores tenham ocupado os seus postos na empresa. Adiado o plenário para as 16 horas, a gerência voltaria a não comparecer.

## ÁLVARO CUNHAL EM ALVERCA «Barreto pôs os agrários a gritar vivas ao PS!»

ALVERCA — A Frente Eleitoral Povo Unido é a única formação política do concelho de Vila Franca de Xira que apresenta listas em todas as freguesias, foi ontem revelado no decurso de uma sessão de apoio à Frente, promovida pelo PCP e que contou com a presença do secretário-geral do partido, Álvaro Cunhal. A sessão desenrolou-se no cine-teatro de Alverca, perante uma assistência de mais de mil pessoas, algumas das quais, apesar da chuva, escutaram as intervenções dos diferentes oradores através de altifalantes ligados para a rua.

Na mesa, além de Álvaro Cunhal, encontravam-se elementos da Comissão Concelhia do PCP de Vila Franca de Xira e os seguintes elementos do Comité Central do partido: Armando Morais, Aboim Inglês, Alda Nogueira, Severino Falcão, Francisco Miguel e Vítor Benito.

Daniel Branco, candidato da Frente Eleitoral Povo Unido à Câmara de Vila Franca de Xira, informou que, dos 175 candidatos apresentados pela Frente no concelho às várias estruturas de poder local, 87 são militantes do PCP, 73 são independentes, 12 são militantes do MDP/CDE e 3 militantes do PS.

O mesmo orador, da concelhia de Vila Franca do PCP, comentando as acusações feitas à Frente Eleitoral Povo Unido de ser o PCP encapotado, afirmou: «O PCP não precisou, não precisa, nem precisará nunca, sejam quais

forem as condições de luta, de se esconder ou encapotar. As calúnias e às provocações», sublinhou mais adiante, «temos de responder com a serenidade e lucidez que nos advém de termos a razão pelo nosso lado».

Na sua intervenção, secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, começou por salientar a importância que revestem as próximas eleições para as autarquias no quadro da actual situação política portuguesa.

Das eleições, na opinião de Álvaro Cunhal, depende que as administrações das juntas e das câmaras possam ou não defender os interesses das populações bem como a própria democracia; além disso os resultados eleitorais terão ainda reflexos directos na política geral. O secretário-geral do PCP chamou ainda a atenção dos trabalhadores para o perigo que representa a confusão levantada pelo aparecimento de foices e martelos nas listas de voto. Após lembrar que esses símbolos não representam, desta vez, o PCP, recordou também que, já durante o fascismo, a PIDE imprimiu. Avantes tentando confundir e enganar os antifascistas.

Nas respostas dadas às inúmeras perguntas postas pela assistência, Álvaro Cunhal esclareceu as questões relacionadas com a actuação do juiz de Torres Vedras, com o destino previsível que levarão os votos do PPD/PSD e CDS no Alentejo (segundo Álvaro

Cunhal eles irão cair nas listas PS), com a luta dos trabalhadores da Lobata e com a recente intervenção de Mário Soares na TV. Sobre o discurso proferido por António Barreto no Alentejo durante o fim-de-semana, declarou: «É um discurso lamentável. É difícil falar com mais ódio aos trabalhadores. De tal maneira que muitos agrários gritaram, com o punho esquerdo erguido, PS, PS!».